

## ESTUDANDO AS PARASITOSSES ATRAVÉS DE ESTÓRIAS E JOGOS LÚDICOS

VIOL, B. M.<sup>1</sup>  
SALVADOR, F. C.<sup>2</sup>

### RESUMO

As parasitoses representam um problema de saúde pública, e estão associadas a fatores socioeconômicos, condições precárias de habitações e saneamento, possuindo maiores incidências em crianças que apresentam necessidades nutricionais maiores que os adultos, imunidade deficiente e um comportamento que as expõe com maior frequência a fontes de infecção. Quando diagnosticada, pode apresentar um quadro clínico grave com distúrbios gastrintestinais agudos, vômitos, anemia, perda de peso e, conseqüentemente, há piora no estado nutricional e desenvolvimento escolar; porém muitas vezes podem vir a ter sintomas menos severos e que podem passar despercebidos, contudo deixam conseqüências principalmente para as crianças. A Promoção em Saúde é uma estratégia defendida pela OMS, sendo um importante instrumento para a melhoria da qualidade de vida e através da Educação em Saúde vem possibilitando o exercício pleno da cidadania mostrando-se tão eficaz quanto o saneamento básico, sendo superior ao tratamento em massa em longo prazo. Desta forma, o presente trabalho busca uma alternativa para orientações das parasitoses e suas medidas profiláticas mediante o uso de jogos lúdicos para crianças do Ensino Fundamental de escolas públicas do município de Apucarana-Pr.

**Palavras-chave:** Controle. Educação em Saúde. Parasitologia. Prevenção.

### ABSTRACT

The parasitoses they render a problem as of public health, and they are associated the one suit socioeconômicos, conditions precarious as of dwellings and reorganization, owning greater incidences well into children than it is to they present necessities nutricionais greater as the adults, imunity to disabled people and um behavior as the expõe along greater freqüência the one fonts as of infection. As you diagnosing can bring forward a chart clinical serious along annoyances gastrintestinais acute threw up , anaemia , weight loss and consequently at the gets worse at the been nutricional and breeding escolar porém a number of times can come the one ter symptoms fewer grim and that can filter despercebidos, However along consequently chiefly for the children. The furtherance well into To your health that's a strategy defended pela OMS, being um important appliance for the improvement from the brand as of life and via the Education well into to your health he comes makes it possible the exercise pleno from the citizenship exhibiting - in case that such effective quantum the one basic sanitation, being better to the handling well into mass well into long-term. Hereby the boon I work he picks an alternative about to beacons of the parasitoses and your measurements profilaticas via the I use as of games playful about to children from the Basic education as of schools public from the county as of Apucarana - Pr.

**Key-words:** Controls. Education well into To your health. Parasitologia. Prevention.

<sup>1</sup> Bárbara Melina Viol. Docente da Faculdade de Apucarana

<sup>2</sup> Flávia Cristina Salvador. Docente da Faculdade de Apucarana

## INTRODUÇÃO

No Brasil, em diversas Secretarias de Saúde, existem setores especializados e responsáveis pela produção de material ilustrativo, como meio alternativo de profilaxia e programas de controle de diversas doenças, vacinação entre outros. (MELLO, 1992).

Adultos e crianças, sobretudo os de baixa renda, apresentam uma prevalência significativa de parasitoses intestinais. As intervenções educativas podem estimular ações que contribuem para a prevenção deste tipo de infecção. (TOSCANI et al, 2007).

Segundo Hadidjaja (1998), as parasitoses intestinais apresentam evidências que comprometem o desempenho intelectual de escolares, visto que estes estão relacionados a hábitos de higiene tanto da residência como peridomicílio (praças e escolas), promovendo a integração dos hábitos de higiene individuais e ambientais.

O ambiente multicultural da escola pública oferece maiores possibilidades para que ocorram frequentes interações entre sujeitos de diferentes classes e grupos sociais oportunizando a prática da tolerância no confronto, inevitável, de valores éticos, linguísticos, morais, religiosos, econômicos e sociais distintos. A Escola Pública é um fórum privilegiado para o exame das interações entre sujeitos mediados pedagogicamente porque se constitui num meio sócio-culturalmente mais rico e diversificado. (JAPIASSU, 1998).

Dentre as atividades educativas propostas para a prevenção de doenças parasitológicas destacam-se o uso do jogo educativo. A utilização de jogos lúdicos se constitui em um dispositivo acessível, devido ao baixo custo, e muito apreciado pelo público infantil. Nele, o participante enfrenta desafios, testa limites, soluciona problemas e formula hipótese de possíveis situações do dia-a-dia, além de promover a aprendizagem das medidas profiláticas para as parasitoses.

Por meio dos jogos, as crianças dirigem seu comportamento, não pela percepção imediata dos objetos, mas pelo significado da situação, tendo que apresentar interpretação constantemente. (REBELO, 2001).

Este trabalho pretende avaliar o uso de jogos lúdicos para escolares do Ensino Fundamental do município de Apucarana-Pr como estratégia educativa na aprendizagem de medidas profiláticas das parasitoses, com intuito de contribuir em ações para novas atitudes de prevenção associadas a fatores socioeconômicas e ambientais que favoreçam esta mudança.

Além de serem um dispositivo acessível e muito apreciado pelo público infantil, os jogos lúdicos favorecem também a aquisição e a prática dos conteúdos relacionados à Prevenção em Saúde aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, uma vez que estes estarão aptos a trabalhar com Educação em Saúde.

## MATERIAL E MÉTODOS

Entendendo a necessidade de tornar a internalização dos conceitos mais concretos por parte dos alunos, este estudo previu a elaboração de material para jogos. A escolha recaiu sobre um jogo com tabuleiro no qual as crianças realizam um percurso com entraves e premiações. A confecção do tabuleiro deve ser direcionada ao público infantil, englobando várias situações a fim de simular as principais medidas preventivas de infecções parasitárias. A idéia central do jogo é ilustrar um dia na vida da criança, com representação de sua casa, escola e praça onde brinca. O tabuleiro será composto por 53 “casas”, pelas quais os jogadores vão passando de acordo com o resultado obtido nos dados e sequência determinada pelo texto contido nelas. O jogo inicia-se à casa da criança, seguindo trajeto para escola e praça de diversão, encontrando pelo percurso diversas situações sobre os hábitos de saúde. O jogo também possui “casas” de *Cartas Surpresas* e cartas *Escolha Benéfica*, as quais poderão fazer com que o jogador avance ou retroceda no jogo.

Em data definida pela escola, o jogo é aplicado juntamente com um pré-teste com objetivo de medir o grau de conhecimento dos alunos em relação à profilaxia das parasitoses. Após aplicação, os alunos são encaminhados para uma sala dividida em três ambientes: no primeiro ambiente os alunos ouvem uma estória sobre pediculose, usando fantoches, na sequência participam de uma demonstração da presença de bactérias no corpo humano e para finalizar iniciam o jogo de tabuleiro (descrito). Na porta da sala, um monitor é responsável por organizar a entrada de, no máximo, oito alunos por grupo. Após participarem de todas as atividades é aplicado novamente o teste, a fim de medir os conhecimentos antes e após a realização do jogo. Este projeto também poderá ser aplicado como uma das atividades desenvolvidas nas escolas, dentre elas Feira de Ciências.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho apresenta resultados preliminares, uma vez que se iniciou no período de agosto de 2008, e encontra-se em processo de desenvolvimento. Apenas a elaboração do material foi concluída, ou seja, as cartas utilizadas no tabuleiro, a elaboração do teste a ser aplicado antes e após os jogos educativos, que têm por objetivo verificar o conhecimento antes e depois da aplicação das dinâmicas com alunos, ele apresenta frases objetivas e ilustrativas, de fácil entendimento. Após aplicação do pré-teste, uma das atividades planejada para aplicação deste trabalho consiste em contar uma história com utilização de fantoches sobre “Pediculose” e a presença das bactérias no

nosso dia-a-dia; a mesma será ministrada pelos monitores envolvidos no trabalho. Não houve tempo hábil em 2008 para a elaboração do tabuleiro, sendo então elaborado no primeiro semestre de 2009, juntamente com a divulgação do trabalho nas escolas, dando início à aplicação dos jogos educativos mediante agendamento prévio.

## CONCLUSÃO

Na proposta sobre a intervenção e profilaxia em verminose, nas escolas públicas da cidade de Apucarana-PR, houve um processo de comunicação com o objetivo de ilustrar, demonstrar e consolidar as informações junto à comunidade. Como foi descrito, essa comunicação desenvolveu-se por meio de todo um conjunto de informações traduzido em testes, jogos e teatros. Este conjunto foi elaborado na sequência dos eventos que ocorreram durante o desenvolvimento do projeto de intervenção.

A produção do material pedagógico de comunicação é de fácil entendimento da comunidade. As imagens realistas e concretas dos jogos e testes apresentaram-se como fonte de informação para os participantes e continuarão sendo vivenciados durante experiências educacionais sobre o tema abordado.

## REFERÊNCIAS

HADIDJAJA, P. et al. The effect of intervention methods on nutritional status and cognitive function of primary school children infected with *Ascaris lumbricoides*. **Am. J. Tropical Medicine Hygiene**, v. 59, p. 791-5, 1998.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Jogos teatrais na escola pública. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 24, n. 2, jul/dez, 1998.

MELLO, D. A.; PEDRAZZANI, E. S.; PIZZIGATTI, C. P. Helmintoses intestinais: o processo de comunicação e informação no programa de educação e saúde em verminose. **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 8 (1): 77-82, jan/mar, 1992.

REBELLO, S.; MONTEIRO, S.; VARGAS, E. P. A visão de escolares sobre drogas no uso de um jogo educativo. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v. 5, n. 8, p. 75-88, 2001.

TOSCANI, N. V. et al. **Desenvolvimento e análise de jogo educativo para crianças visando à prevenção de doenças parasitológicas**. **Interface – Comunic, Saúde, Educ**, v. 11, n. 22, p. 281-94, mai/ago, 2007.